

SEM LICITAÇÃO

A Comissão de saúde e Meio Ambiente (Cosmam) recebeu denúncias de gastos milionários, sem contrato, com laboratórios. Elas foram feitas pelo presidente do Conselho Regional de Serviço Social do RS (Cress/RS), Alberto Terres, que entregou aos vereadores documentos que denunciam que a **Secretaria Municipal da Saúde (SMS) gastou mais de R\$ 1,2 milhão** por mês com exames feitos em empresas privadas sem contrato com o Poder Público. Pelos documentos, o custo anual chegaria a R\$ 15 milhões, sem nenhuma prestação de contas. “Nunca fomos atendidos e resolvemos ingressar com um pedido via Lei de Acesso à Informação” disse Terres, afirmando que “há referências de doações de proprietários de laboratórios, fornecedores de equipamento e kits para diagnósticos de exames laboratoriais para a campanha eleitoral”. Finaliza questionando o município sobre a terceirização dos serviços de saúde, o que, segundo ele, desqualifica a gestão.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

No encontro da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, foi tema a atuação da central de marcação de consultas da Secretaria Municipal de Saúde, como também foi discutido o sistema de regulação do setor, com a necessária priorização da atenção básica.

Na oportunidade também foi tratado o plano de carreira da categoria médica e de enfermagem, quanto as dificuldades na busca de tratamentos de maneira integrada, assim como a melhoria da infra-estrutura nos hospitais para atender às demandas e marcações do Sistema Único de Saúde. “As pautas são recorrentes e, portanto, sempre estamos voltando aos temas no sentido de acompanhar o andamento, auxiliar e fazer cobranças” justificou o vereador Dr. Thiago, presidente da Cosmam. No que se refere a Central de Marcação de Consultas, continuamos a cobrar a informatização que já havia sido prometida desde o ano de 2010 e não foi realizada. É necessário que de forma imediata racionalizemos o atendimento do paciente por meio da regionalização do sistema de saúde - não é racional fazer com que o paciente trate cada uma de suas especialidades em hospitais de referência diferentes, ou que ele, morador do extremo sul da cidade tenha sua consulta de especialidade marcada para o extremo norte no primeiro horário da manhã - isto tudo só ampliará ou manterá o índice de falta à consulta especializada que hoje, em Porto Alegre chega a 30%. “Temos que informatizar o sistema, regionalizar o atendimento especializado e desenvolver uma cruzada priorizando o atendimento dos pacientes com possibilidade de perda de membro, sentido, função ou câncer”, completou o vereador.

PROJETOS DE LEI APROVADOS

Projeto de lei do legislativo - PLL 6/2014
ALTERA O ART. 4. E O CAPUT DO ART. 6., INCLUI ART. 8.-A E REVOGA O PARAGRAFO UNICO DO ART. 6., TODOS NA LEI N. 6.873, DE 25 DE JULHO DE 1991 - QUE DISPOE SOBRE A FABRICACAO, O COMERCIO E O USO DE ARTIGOS PIROTECNICOS E DA OUTRAS PROVIDENCIAS -, E ALTERACOES POSTERIORES, DETERMINANDO QUE OS ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM FOGOS DE ARTIFICIO ORIENTEM OS CONSUMIDORES SOBRE SUA CORRETA UTILIZACAO E DANDO OUTRAS PROVIDENCIAS.

Projeto de lei do legislativo - PLL 349/2013
CONCEDE O TITULO DE CIDADAO DE PORTO ALEGRE AO PROCURADOR DE JUSTICA EDUARDO DE LIMA VEIGA.
Autores: DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 180/2013
DENOMINA RUA DOS JABUTIS O LOGRADOURO PUBLICO CADASTRADO CONHECIDO COMO ESTRADA TRES - LOTEAMENTO PARQUE SAO PAULO. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de resolução - PR 14/2013
CONCEDE O TROFEU CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE A ASSOCIACAO DOS PROCURADORES DO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE - APMPA. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de resolução - PR 23/2013
CONCEDE O DIPLOMA HONRA AO MERITO AO NUCLEO COMUNITARIO E CULTURAL DE BELEM NOVO - NCC BELEM. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 185/2013
DENOMINA RUA FLAVIO GARRAFIELO O LOGRADOURO PUBLICO CADASTRADO CONHECIDO COMO ESTRADA SEIS - LOTEAMENTO PARQUE SAO PAULO. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 181/2013
DENOMINA RUA TEIU O LOGRADOURO PUBLICO CADASTRADO CONHECIDO COMO ESTRADA OITO - LOTEAMENTO PARQUE SAO PAULO. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 182/2013
DENOMINA RUA DOS ARACAS O LOGRADOURO PUBLICO CADASTRADO CONHECIDO COMO ESTRADA SETE - LOTEAMENTO PARQUE SAO PAULO. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 184/2013
DENOMINA RUA LINEU BARBOSA DOS SANTOS O LOGRADOURO PUBLICO CADASTRADO CONHECIDO COMO ESTRADA DOIS - LOTEAMENTO PARQUE SAO PAULO. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 187/2013
DENOMINA RUA FERNANDO BUENO PRACA O LOGRADOURO PUBLICO LOCALIZADO NA ESTRADA UM DO LOTEAMENTO PARQUE SAO PAULO. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 252/2013
DENOMINA RUA IZOLINA ROSA DA SILVA O LOGRADOURO NAO CADASTRADO CONHECIDO COMO BECO QUATRO - ESTRADA DA EXTREMA -, LOCALIZADO NO BAIRRO LAMI. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 271/2013
DENOMINA RUA JOAO CLAUDIO RIBEIRO DA ROZA O LOGRADOURO NAO CADASTRADO CONHECIDO COMO RUA G - LAMI -, LOCALIZADO NO BAIRRO LAMI. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Projeto de lei do legislativo - PLL 135/2013
DENOMINA RUA ROCCO DAVID BETTIO O LOGRADOURO PUBLICO CADASTRADO CONHECIDO COMO RUA SETE MIL E VINTE E CINCO- LOTEAMENTO MORADAS DO SUL. **Autores:** DR. THIAGO DUARTE

Informativo novembro/2014

Mala Direta Postal Básica
9912253955/2010-DR/RS
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CORREIOS

PDT

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: / /
RESPONSÁVEL

☐ MUDOU-SE ☐ NÃO PROCURADO
☐ DESCONHECIDO ☐ END. INSUFICIENTE
☐ RECUSADO ☐ CEP
☐ FALCIDO ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ AUSENTE ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PROPRIETÁRIO OU SÍNDICO

drthiogoduarte f drthiogoduarte
www.drthiogoduarte.com.br

Dr. Thiago Duarte
O médico da sua família!

A VOZ DA ESPERANÇA NA SAÚDE

POSTÃO DO IAPI

A reclamação dos usuários do Postão do IAPI está relacionada à falta de atendimento 24 horas. “Um posto não pode fechar as portas para a população”, disse Pedro Luiz Lemos, presidente do movimento Mobiliza IAPI, lembrando que, “antigamente, o Postão fechava às 20 horas, mas agora encerra o expediente às 18 horas”, protestou ele durante encontro da Câmara na comunidade. O IAPI tem a **segunda maior população de idosos** da Capital.

Rosemari Oliveira relata que precisou recorrer a uma cirurgia particular para não esperar na fila. “Aliás, ainda devo estar na fila porque nunca fui chamada”, ironizou. Luisa Machado, uma das

coordenadoras do **Orçamento Participativo** reclamou que o secretário municipal da Saúde não atende os representantes da comunidade. “Fomos lá, e ele disse que não receberia em seu gabinete mais do que quatro pessoas, mostrando total desinteresse”, protestou.

Absenteísmo - Ubirajara Barbosa disse que esperava por exames há mais de um ano e só agora foi chamado, mas terá que se apresentar no **Hospital Vila Nova** antes das 8 horas do dia marcado. “Eu moro na Zona Norte, perto do Hospital Conceição e de tantos outros hospitais. **Por que me toca um hospital que fica do outro lado da cidade?**”, questio-

nou, e já adiantando que não vai conseguir chegar a tempo para a realização dos procedimentos, visto que não há transporte público que o permita chegar no horário marcado.

Visitas - O vereador Dr. Thiago lembrou que, em abril deste ano, os vereadores realizaram uma vitória no Pronto Atendimento e, de lá para cá, a comissão vem trabalhando na busca de melhorias. Lamentou “a teimosia e a má vontade da Secretaria Municipal da Saúde” para resolver o problema, que, a seu ver, não é apenas político, mas jurídico. “A Justiça deveria cobrar quem deveria executar as melhorias na saúde e não está executando” disse.



FALE COM O DR. THIAGO DUARTE



Palácio Aloísio Filho
Av. Loureiro da Silva, 255
Centro Histórico | Porto Alegre/RS
CEP: 90013-901
(51) 3220 4305 | 3220 4307



Diagramação:
Juan Deczuta
Jornalista Responsável:
Flávio Damiani (Mtb6.180/25)

FRALDAS RUINS

Familiares e representantes de associações que cuidam de crianças com deficiência reclamam de atrasos na entrega de fraldas, medicamentos e alimentos especiais fornecidos pelo governo do Estado e prefeitura de Porto Alegre. Além de chegarem com atraso, os materiais têm sido fornecidos em qualidade deficiente e quantidade insuficiente para atender às necessidades, isso é o que relataram à Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam) da Câmara Municipal os pais das crianças. A presidente da Associação Rita Yasmim, da Restinga, Antônia Batista Pinheiro, revelou que além da péssima qualidade das fraldas fornecidas, a entidade recebeu denúncias de que a Prefeitura tem entregue quantidade insuficiente do material. Explicou que as 180 fraldas fornecidas por mês pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) servem para apenas quinze dias, "e são de péssima qualidade, o que eleva o risco de a criança contrair uma infecção," afirmou ela.

Aline Cavali, mãe de uma menina de seis anos portadora de necessidades especiais, que estuda no Educandário São João Batista, confirmou que as fraldas são ruins e insuficientes. "Algumas mães estão colocando duas fraldas nas crianças antes de mandá-las para a escola, pois uma só não é suficiente para o tempo em que elas estão no colégio."

Defensoria - "Temos preferido resolver pela via administrativa, pois muitas vezes as decisões judiciais não têm sido cumpridas pelos gestores", disse a defensora pública Cláudia Barros, presente no encontro da Cosmam. As crianças não podem esperar e precisamos encontrar meios de ultrapassar a burocracia. "Se for necessário, porém, vamos propor



Foto: CMPA

uma ação civil pública," afirmou.

Descaso - O presidente da Cosmam, vereador Dr. Thiago Duarte, criticou o fato de o Estado e a Prefeitura terem feito uma pactuação que acabou por prejudicar quem mais precisa de auxílio. "A Prefeitura deveria ter qualificado e quantificado o fornecimento de fraldas antes de firmar o pacto com o Estado. Para negar alguma coisa, sempre é fácil. Para fornecer algo, é sempre uma burocracia," concluiu.

NA LUTA PELA SAÚDE A BUROCRÁCIA SOFRE BAIXAS

A burocracia está cedendo espaço ao bom senso. Não temos outra definição para justificar a reabertura da emergência no **Hospital Presidente Vargas** e de 242 leitos no **Hospital Parque Belém**. Além do que, o **Hospital Porto Alegre** que estava fechando suas portas para o atendimento público, continuará funcionando. A demora por decisões em favor da população vem sendo sistematicamente alertada pela **Comissão de Saúde e Meio Ambiente** (Cosmam) da Câmara Municipal de Porto Alegre. Foram dezenas de reuniões e visitas aos Postos de Saúde, Hospitais e à Prefeitura para sensibilizar o Executivo do perigo de fechar setores estratégicos para o atendimento de emergência à população. Também levamos ao prefeito e à Secretaria Municipal da Saúde, uma série de alternativas como forma de contribuição para adoção de políticas públicas de atendimento ao paciente. Nunca nos furtamos em ajudar, aliás, o nosso trabalho no parlamento é apontar, mas também encontrar soluções para os problemas. Sabemos como médico que somos, que a saúde é o principal e o mais delicado problema a ser enfrentado no serviço público, e a nossa intenção é proteger o cidadão. Foi assim que encaminhamos o pedido de reabertura da emergência pediátrica e da internação pediátrica do **Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas**, já anunciada pela secretaria da saúde na semana passada. Foi neste sentido que reunimos as secretarias da saúde do Estado, do Município junto ao Ministério da Saúde para buscar a reabertura dos leitos do Hospital Parque Belém. Também foi nesta direção que intervimos junto ao Executivo pelo não fechamento do **Hospital Porto Alegre**, fazendo com que o município pague as dívidas atrasadas com aquela instituição, motivo que quase a levou à falência. Outra intervenção do Parlamento está relacionada à ampliação do **Hospital de Clínicas** (HCPA) que chamou para si a responsabilidade de liberar a obra que beneficiará não apenas a Capital, mas o estado todo. Obra esta que ampliará setores indispensáveis do hospital, como por exemplo, a emergência que quintuplicará sua capacidade. Enfim, o trabalho da Comissão de Saúde e Meio Ambiente tem sido neste sentido, resolver problemas que o gestor público não entende como prioridade ou tem dificuldades para administrá-los.

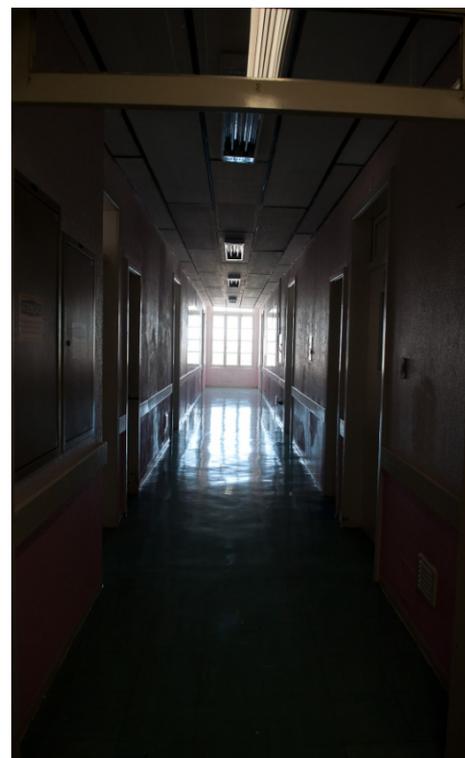


Foto: Luciano Macedo

Andar fechado do **Hospital Materno Infantil Presidente Vargas** (HMIPV)

SEM ÁGUA



Foto: Guilherme Almeida

A Comissão de Saúde e Meio Ambiente (Cosmam), da Câmara Municipal, precisou intermediar um encontro entre moradores do **Loteamento Parque Florestal**, situado no limite de Viamão com Porto Alegre, e o superintendente regional da Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan). O motivo do encontro é a falta de água na comunidade, formada por cerca de 240 famílias que dependem de poços artesianos. Neusa Medina, da Associação Comunitária do Parque Florestal (Acopaf), informou que, mesmo regular, o loteamento sofre com a falta de água há muito

tempo. Os moradores dependem dos poços artesianos e têm de comprar água para beber, pois temem alguma contaminação.

Encaminhamento - A Corsan ficou de fazer uma obra de ajuste como alternativa contra a falta de água, beneficiando pelo menos 70% do Loteamento Parque Florestal imediatamente, os 30% restantes aguardarão a decisão judicial da utilidade pública do terreno que receberá o reservatório de água. O presidente da Cosmam, vereador Dr. Thiago pediu um agendamento de reunião da Corsan na comunidade ainda este mês.

VELHOS PROBLEMAS

Buracos - Moradores do Sul e Extremo Sul de Porto Alegre reclamaram da falta de ação da Prefeitura na desobstrução de valos e no patrolamento de vias públicas. "O Dmae tem o costume de não terminar as obras que começa", afirmou João Mauro, da Associação de Moradores da Rua Bento Silva Nunes.

Transporte - Rozane Cirne, representante da Associação de Transportadores da região, relatou que os ônibus patinam em alguns acessos. "Com tantos buracos, as crianças chegam tontas e vomitando nas creches", revelando que "é uma coisa bem constrangedora."

Verbas - Representando a Associação Geral do Bairro Ponta Grossa, Elaine Lentino (conhecida como Neca) questionou sobre os R\$ 237 milhões de verbas federais para obras de macrodrenagem. "A desculpa é que só tem duas máquinas, e uma está sempre estragada. O mais

engraçado é que, sempre em época de eleição, as máquinas aparecem."

OP é piada - A presidente da Associação de Moradores do Bairro Lageado, Leia Aguiar, ressaltou que nunca esteve tantas vezes na Câmara. "Por que precisamos pedir tanto apoio aos nossos vereadores? O que aconteceu que nada é feito na Prefeitura? O Orçamento Participativo é uma piada."

Perigo - "Essa é uma questão de saúde pública", afirmou o presidente da Cosmam, Dr. Thiago Duarte, afirmando que as comunidades precisam de atenção do poder público "são cidadãos, moram na Capital e pagam seus tributos" disse ele, afirmando que até bem poucos meses, problemas desta natureza eram contornados pela prefeitura. "Queremos explicações sobre o que vem ocorrendo nesta parte da cidade", concluiu.

UBS TRISTEZA



Foto: Desirée Ferreira

"A reforma da **Unidade Básica de Saúde do bairro Tristeza**, na Zona Sul de Porto Alegre, é uma vitória da comunidade que soube reivindicar e apresentar propostas", foi o que afirmou o vereador Dr. Thiago Duarte ao visitar a UBS que atende em média **1.100 pacientes** por mês. O Posto de Saúde é referência em vacinação na cidade, observa Dr. Thiago, lembrando que desde 2012, vem lutado pela reforma do local, junto à comunidade.

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM



Foto: Guilherme Almeida

Um Pedido de Indicação ao Executivo Municipal foi encaminhado pela Cosmam, cobrando o chamamento de candidatos aprovados no **Concurso 470**, realizado em 2011 para o cargo de técnico de enfermagem. A medida foi anunciada pelo presidente da Comissão, o vereador Dr. Thiago Duarte, durante reunião solicitada por uma comissão de aprovados no concurso.

Dr. Thiago criticou a demora do Executivo para chamar os concursados e a manutenção das contratações terceirizadas para a **Operação Inverno**. "As vagas foram criadas pela Câmara de Vereadores em março de 2013. Estamos atrasados em mais de um ano", disse. "Essas vagas são necessárias todo ano, e não só no inverno. Há doenças sazonais também no verão. E terceirizar atividade-fim não é correto. A empresa contratada tinha de ser, pelo menos, licitada," concluiu Dr. Thiago.